

« O trafego das eras priscas, disse recentemente Wilson, fazia-se por terra ; viajava se em caravanas, com o intuito de protecção mutua ; parava-se nos lugares onde se encontravam alimentos e agua ; nos pontos mais importantes dessas paradas, erguião-se povoados. Depois, com a extensão do commercio, veio a necessidade de transportar as mercadorias através de paizes e tribus independentes, que exigião se abandonasse o transitio.

Fundárão-se, pois, cidades nos lugares em que se operava essa transmissão de mercadorias, onde essa permuta de productos de um paiz a outro, se podésse fazer ultimamente. »

Pois bem. Este esboço *transformador*, traçado pelo sabio escriptor, é o da *transformação* da — Farinha Pódre —; do actual — Triangulo Mineiro —.

Se, genericamente, n'aquellas eras, o commercio se fazia por camellos, entre nós o mular, o cavallo e o boi, executárão o trafego ; — assim continuará a fazer-se ainda, nas estradas primitivas, convergentes áquella que hoje se inaugurou e por cujo motivo nos achamos hoje reunidos.

Entretanto, honra e louvor devemos aos heróes desta sertão : não só aos primitivos *Bandeirantes*, como aos que, succedendo-lhes, descobrião os recursos naturaes do solo ; os virão desenvolver e progredir ; dando-nos o ensejo de hoje coroarmos, com effusão de jubilo, a grande obra por esses benemeritos começada e continuada.

Saudemos, pois, a todos os que concorrerão, directa ou indirectamente, para que, no dia de hoje se inaugurasse a via ferrea Mogyana em Uberaba, proporcionando nos o meio de, em tres dias, acharmos-nos pessoalmente na capital do Imperio, e, em quatro na capital da provincia ; bem como em poucas horas, poderemos saber dos nossos interesses pelo telegrapho, sem sahirmos da nossa casa ; graças ao vapor e á electricidade ; graças á Companhia Mogyana, aqui representada pela sua digna directoria ; graças á illustrada assembléa legislativa mineira ; graças ao concurso do governo provincial que assignou o contracto com a Companhia ; graças aos illustres deputados provinciaes do districto que obtiverão o privilegio e regulárão as condições delle ; graças ao pessoal tecnico e administrativo da engenharia, que alinhou o traçado e ao chefe que lhe regulou as bases ; graças a todos esses trabalhadores da pá e alvião que, sob direcção vigilante, removerão os obstaculos, oppostos pela natureza ao nivelamento ; graças a todos aquelles, e outros, e muitos elles são, que concorrerão para a grande obra, que hoje inaugurou se.

Em nome, pois, do *Jornal do Commercio*, que represento nesta festa do progresso, peço o brinde para todos os que concorrerão para o engrandecimento de Uberaba.

Traços biographicos do P.^o José Maria Xavier

Laudavi Dominum in tympano et choro :
laudavi Dominum in chordis et organo.

(Psalmus 150).

Em uma modesta casa nesta cidade, á rua de Santo Antonio, esquina de um becco, que vae á rua das Flores, antes de chegar á capella, moravam o alferes João Xavier da Silva Ferrão e sua mulher d. Maria Benedicta de Miranda, paes do padre José Maria Xavier ; ahi nasceu elle a 23 de Agosto de 1819.

Aprendeu as primeiras lettras com o antigo e conceituado professor, de austera disciplina, Guilherme José da Costa, ao mesmo tempo que se entregava ao estudo de musica, tendo por mestre seu tio Francisco de Paula Miranda, director de um dos côros da cidade, onde desde logo sobresahiu por sua pronunciada vocação, entre seus companheiros, exercitando-se primeiramente no canto e depois exhibindo-se magistralmente em violino e clarinete.

Desejoso de dar maior cultivo á sua intelligencia passou a estudar humanidades, tendo por seu primeiro mestre em grammatica latina o padre mestre Santa Anna, latinista de fama e que tinha um pequeno collegio, d'onde sahiram muitos mineiros, que occuparam proeminente logar em posições officiaes.

Frequentou depois as aulas publicas de Latim, Francez, Historia, Geographia e Philosophia, sendo seus professores : Reginaldo Pereira de Barros, dr. Domingos da Cunha, conego José Antonio Marinho, recebendo em exames publicos diplomas honorificos, e premios como devida recompensa de sua applicação ; concluindo seus preparatorios no anno de 1838.

Educado sob principios rigidos e severos, buscava no trabalho auxilios á subsistencia, ajuizando seus paes com incançavel desvello ; eis porque as horas que lhe sobravam das lides escolasticas as empregava elle leccionando musica em diversas casas particulares e escrevendo no escriptorio de seu cunhado José Maria da Camara, antigo advogado.

A lucidez do seu espirito e a clareza da sua intelligencia pediam mais vasto campo, onde se revelassem seus dotes privilegiados.

Resolveu tomar o estado ecclesiastico, seguindo em 1845 para Marianna, ali estudou theologia, recebendo ordens de presbytero das mãos de d. Antonio Ferreira Viçoso a 19 de Abril de 1846, cantando sua primeira missa na Igreja Matriz de S. João d'El-Rei a 23 de Maio desse mesmo anno, em que a igreja celebrava a festa da Ascensão do Senhor (1).

1) NOTAS COMPLEMENTARES. — Tinha eu tomado apontamentos para uma noticia da vida e obras do P.^o José Maria Xavier, quando me veio ás mãos um numero do « Arauto » felizmente conservado pela Senr.^a d. Maria Paiva, digna sobrinha do illustre sacerdote e maestro. E' o que remetto ao Exm. Snr. José Pedro Xavier da Veiga.

Tão primoroso e exacto é o artigo biographico escripto pelo S.^o Coronel Severiano de Rezende, que me confesso incapaz de escrever melhor. Portanto não faço mais que confirmar a veracidade do escriptor S. Joannense.

Coube-me a honra e boa ventura de ser amigo do P.^o José Maria Xavier desde 1844 em que viajámos juntos vindo de assistir á Missa nova do S.^o Padre José Joaquim Correa, em Barbacena. Algumas notas complementares parece-me não destoarem do esboço biographico.

Pregou duas vezes nesta cidade, na capella de Mattozinhos pela festa de Pentecostes e na de Senhor dos Montes. Seu discurso bem correcto e persuasivo merecida attenção obteve, mas a fraqueza de sua voz não lhe permitiu continuar o exercicio da pregação, para a qual tinha elle bastante instrucção e linguagem castiça. Foi um dos homens mais estudiosos que tenho conhecido. Nos lazeres de sua vida apostolica occupava-se em ler tratados scientificos ou litterarios, ora em passear pelo campo e pelas serras, onde colhia as flores mais curiosas, ora em compor musica sacra, ora em palestra de amigos. De sua erudição se acham provas nos artigos que escreveu para a *Estrella Mineira*, redigida pelo douto e honesto advogado coronel A. J. Rebello e Campos, da cidade de Tres Pontas. Basta dizer que o P.^o Xavier lia todos os dias algum novo livro que achava nas livrarias selectas dos bibliophilos daqui Senador Gabriel Mendes, D.^o Domingos Cunha e Conego Antonio Machado e elle mesmo tinha optimos livros apologeticos.

A proposito de seu gosto pelas paizagens, tem aqui logar o que escreveu Maurice Cristal em notavel estudo sobre *Meyerbeer compositor de musica religiosa* e que bem se pode applicar ao nosso P.^o J. M. Xavier:

« A natureza e sua manifestação visivel, o campo sollicitavam-lhe as sympathias mais suaves e disto se acha um como reflexo em suas melodias. Alguns desses primoresinhos são como um quadro musical; nelles se experimenta o attractivo vivaz das cousas agrestes, prazeres não facticios, ar puro e respirado fóra das cidades. (Le Correspondant, 1^o octobre 1868). »

Por isso algumas das composições do P.^o rescendem a rosmaninhos e cambará, finó incenso de nossos prados tão amigos dos pulmões.

Convidava os amigos a subirem com elle nos picos das serras circumvisinhas, cujos desfiladeiros só a pé se podiam galgar. Sua agilidade era difficil de imitar-se. Duas vezes acompanhei-o nesse passeio ascensional, que muito me fatigou, de sorte que nunca mais quiz passear com elle pelos montes.

No anno de 1847 por obediencia ás ordens do diocesano aceitou a nomeação de vigario do R'io Preto, onde residiu anno e tanto, sendo desobrigado desse espinhoso cargo, em que se houve com muito zelo, por achar-se com a saude alterada; regressando a sua terra natal, onde exerceu o magisterio no Collegio Duval, de que era capellão e posteriormente em outros estabelecimentos de instrucção (2).

A sua illustração, vida exemplar e espirito recto e justiceiro recommendaram-no ao cargo de vigario da vara desta comarca, que aceitou em 1854 com muita relutancia, servindo por pouco mais de dois annos, travando lucta com collegas a quem chamava ao cumprimento do dever e exigindo escrupulosa observancia das leis da Igreja na celebração dos actos religiosos.

2) Em 1848 indo eu para o Rio de Janeiro a seguir estudos superiores, encontrei-o no Rio Preto. Depois que regressei a Minas, por seu cunhado Camara me foi mostrada uma carta do Bispo de Marianna d. Antonio Viçoso, de santa memoria, elogiando o procedimento d'elle como parcho da referida freguezia. Recorde-me perfeitamente das palavras do grande Prelado que assim concluiu sua missiva: Não se *excepa* porque *Sine me nihil potestis facere*. E estas expressões do Divino Salvador bem se gravaram naquelle coração sempre desinteressado e sempre modesto.

Aqui em S. João d'El-Rey foi elle tambem incansavel no seu ministerio de dirigir almas. A qualquer hora do dia e da noite estava elle prompto a levar os soccorros espirituaes. Eu mesmo, alta noite, fui chamal-o para confessar minha Mãe moribunda em 1850 e elle promptamente veio sacramental-a e desde então foi como um celestial tutor e amigo que me deparou a Providencia Divina. Seus conselhos muito e muito me valeram.

Por occasião da epidemia de variola que grassou nesta cidade quasi cinco mezes, o P.^o José Maria Xavier foi um heroe de caridosa abnegação: entrava nos quartos dos empestados e no Lazareto, que a Camara Municipal destinava para os indigentes. Essa terrivel epidemia aqui flagellou o povo em 1873. Nenhum pobre deixou de ser soccorrido material e espiritualmente. Era elle assiduo presidente de honra da Conferencia de S. Vicente de Paulo e por seus conselhos e veneranda presença, desde a fundação da mesma até seu passamento, muito concorria para edificação e consolo dos consocios e dos desvalidos da fortuna. A assiduidade d'elle era tal que no decurso de 12 annos deixara de presidir ás sessões, umas cinco ou seis vezes, e isso por ter sido chamado a ouvir confissão de enfermos.

Com poucos recursos que lhe dava o exercicio das ordens era tão governado em sua casa sempre assejada e em suas vestes sacerdotaes, que nunca se endividou, morando com sua mãe viuva e suas irmans a que elle sobreviveu. Quando comecei a conhecê-lo, seu pae já era fallecido, antes de 1842. Filho de viuva entre estudantes, conservando a pureza de costumes, que elle zelou sempre em sua vida sacerdotal, o P.^o José Maria Xavier pode ser proposto como um dos ministros mais exemplares do culto divino.

Por essa occasião prestou relevantes serviços á confraria de S. Gonçalo Garcia, conseguindo-lhe graças e privilegios. (3)

Retirando-se á vida de simples sacerdote, recolhido ao seu gabinete entregava-se ao estudo, ao ensino de linguas e sciencias, que administrava gratuitamente a meninos pobres; e á composição de musicas religiosas, nas quizes a par de gosto aprimorado, notava-se um estylo singelo, cheio de unção, convidando a piedoso recolhimento.

Em 12 de Outubro de 1859 foi confirmada a sua eleição de Commissario da Veneravel Ordem Terceira do Carmo pelo provincial Fr. Luiz de Santa Barbara Pereira, servindo neste cargo com tanto desinteresse como amor e dedicação á communitade. (4)

3. Lembranças de seu zelo no cargo de Vigario da Vara aqui se perpetuam. Foi elle quem poz cõbro á desharmonica *pancadaria* dos sinos entregues aos moleques, que se divertiam atordoando os ouvidos da vizinhança. Tambem prohibiu os chamados —quartos ou vigílias nocturnas dentro das egrejas, vigílias que se tornavam patuscadas por occasião de festas.

Nunca cedeu a respeitos humanos. Concubinarios e barregans ficaram impossibilitados de ser eleitos Mesarios de Irmandades, cessando esse escandalo contra o preceito: « *Non offeres mercedem prostibuli.* » Druter.

Os Missionarios Lazaritas P. Miguel Sipolis, Pedro Bos e outros acharam nelle um bom auxiliar para o Confessionario, onde continuou a regeneradora missão daquelles santos evangelizadores, cuja Congregação tem sido a mais benemerita da patria mineira, como já notava o veridico naturalista Saint-Hilaire.

Em duas execuções judiciaes de pena capital em diferente occasião foi o P. Xavier quem dispoz os justificados para comparecerem perante o Divino Tribunal onde ha clemencia para os arrependidos que abraçam a Cruz. Outros sacerdotes ou não tiveram coragem para acompanhar os sentenciados até o patibulo ou entenderam que ninguém melhor que elle podia desempenhar esse dever.

1) Commissario da Ordem Terceira do Carmo, o P. José M. Xavier fez cessar uma grave irregularidade ou negligencia da respectiva administração. Foi este um assignalado beneficio que felizmente aqui se tem perpetuado.

Determinavam os estatutos da Ordem que pela alma de cada Irmão fallecido se dissessem trinta Missas. A rectidão do Commissario exigia que fosse satisfeita essa obrigação. Fez questão do pagamento dessa divida sagrada e até propoz a diminuição de seu proprio honorario para não ficarem esbulhadas de suffragios as almas de Irmãos que tinham pago annuaes e joias de cargos.

Um secretario da Ordem, de accordo com a justissima reclamação do P. Xavier, tirou uma lista dos Irmãos cujas almas estavam por suffragar e constava do livro de obitos. E esses tambem se via pelos livros de contas correntes estarem quites para com a Ordem. Eu mesmo vi essa lista de

Por occasião da 5.ª Exposição Industrial Mineira, em 27 de Outubro de 1872, foi concedida ao padre José Maria pelas mimosas composições de musica sacra, que alli apresentou e que foram tidas em grande apreço, a medalha de prata.

Desde então mais e mais conhecido se tornou o nome do modesto e mavioso compositor, emulo dos padres João de Deus, José Mauricio e professor Manoel Dias; e de preferencia a quaesquer cutras eram suas produções ouvidas nas missas solemnes, Te-Deum, Novenas, Endoenças, etc.

Entre muitas composições que nos deixou lembramo-nos das seguintes:—Endoenças completas, onde fallam ao coração e enternecem o espirito, o mais obcecado, aque las suaves e expressivas melodias do *Populus meus* e do *Adoramus*. (5)

algumas cem pessoas. Por exemplo: constava que D. Anna Claudia Mendonça tinha pago 108\$500 réis e nem uma só Missa fóra ainda celebrada em suffragio por ella. O facto é que a reclamação do rectissimo Commissario achou echo e foi attendida. O S. P. Julio Clavelin, Superior do Seminario do Caraça, encarregou-se então de fazer celebrar pelos Padres de sua Congregação as Missas devidas áquelles Carmelitas. Desde então as Ordens e Irmandades daqui não se desculpam d'esse dever de suffragarem seus defunctos.

Para os que tem fé no dogma da expiação além-tumulo e na efficacia do Santo Sacrificio claramente prenunciado por Malachias cerca de 400 annos antes de Christo, propheta cuja authenticidade é garantida pelo texto hebraico e pela traducção grega, mais de dois seculos antes da nossa era, este zelo, esta rectidão do P. Xavier é digna de memoria e benções da posteridade!

Pode-se asseverar que nunca os parochos desta freguezia de N. Senhora do Pilar acharam melhor auxiliar que o nosso P. Xavier.

(5) Quem nunca assistiu aos officios da Semana Santa em S. João d'El-Rei, mal pode fazer idéa dos primores estheticos da musica sacra do Padre Xavier.

Para bem aquilatar-os é necessario alguma instrucção, não qualquer, mas de historia; aliás tanto entenderá o ouvinte, como um boi olhando para palacio. Ora, por maioria de razão, para a composição musical digna da sublime liturgia catholica é mister um profundo conhecimento das bellezas litterarias que nella se encerram.

Este conhecimento foi o inspirador do novo maestro e tem-no tambem sido de seu admiravel interprete, igualmente maestro, o Sr. Martiniano Ribeiro Bastos. Que a batuta deste eximio artista é que dá mais alto valor ás composições do P. Xavier, attestam-no pessoas de reconhecida competencia, quaes são a Senr.ª D. Zina Magalhães, e o professor Jacintho de Almeida. O juizo dos mesmos é tão valioso quanto apreciada a arte que scientificamente cultivam com applauso dos entendidos.

Matinas do Natal, missa e Credo, publicados e á venda na Córte.

Matinas d'Assumpção e Novena propria.

S. João d'El-Rey tem sido uma escola pratica de musica religiosa que talvez não tenha rival em todo o Brazil. Ha mais de um seculo nesta parochia, sem interrupção, todos os dias da semana, á excepção das segundas e terças-feiras, ha Missa com musica; dois côros assim se exercitam e se aperfeiçoam cada vez mais. Lembro-me bem que em 1841 perguntou o Capellão da Boa Morte a um octogenario que na sacristia estava: Quantos annos ha que Vosmecê é devoto desta Missa?— Ha 63 annos, respondeu elle com enthusiasmo.

Devo terminar estas notas repetindo as palavras de Leon Gautier: « Ha uma grande demonstração do Christianismo... E' a demonstração pela belleza das almas christans ».

Cedo a palavra a um sacerdote digno amigo do P.^o J. M. Xavier. Aqui vão dois documentos do proprio punho do Sr. P.^o José Joaquim Corrêa de Almeida, uma das glorias mais puras de Minas Geraes. — S. João d'El-Rey, 23 de Maio de 1890.— *Aureliano Pereira Corrêa Pimentel*.

Sr. Pimentel — Chegando de Juiz de Fôra, onde estive interinamente como capellão no collegio de São, achei sua carta. Não tenho habito de escrever biographias, e julgo que pessoa d'ahi melhor pôde saber qual a naturalidade, filiação, vida e qualidades do P.^o José Maria. Faça meu afilhado um serviço, com as informações que lhe prestarem Paulo Miranda, Martiniano Ribeiro e outros contemporaneos e conterraneos.

Visito a todos os nossos parentes. Barbacena, 15 de Maio de 90. — Seu padr.^o e amigo P.^o Corrêa de Almeida.

« José Maria Xavier, filho de João Xavier da Silva Ferrão, começou o estudo de latim, como alumno externo, no collegio do P.^o Sant'Anna, e o acabou na aula publica de Reginaldo, sendo companheiro de decuria meu e do Salathiel; concluiu em 1839 os estudos preparatorios, exigidos n'aquelle tempo, obtendo o primeiro premio no exame de geographia e o 2.^o no de philosophia.

Foi meu amigo intimo e é admiravel que, estando eu atacado de varicella, fosse elle visitar-me, sem estar preservado do mal.

Grande é o numero de suas composições musicas, e quem pôde enumeral-as é o Martiniano Ribeiro ou o Paulo Miranda.

Não terá o mestre Chiquinho esquecido o facto da *Tota pulchra*, de Francisco Manoel, apanhado de ouvido e a lapis, quando Joaquim Bonifacio o executava na novena da Conceição, em S. Francisco. Foi a primeira prova do grande talento do P.^o José Maria.

De suas musicas algumas foram compoetas a pedido meu, e ouvidas pela primeira vez aqui em Barbacena. São estas o *Adeamus te, Christe*, o Solo *Veni, creator spiritus*, a novena de S.^{ta} Cecilia, a novena de S.^{ta} Rita, a novena de S. Sebastião, além de um hymno, cuja letra era minha, relativamente á maioridade de Pedro 2.^o, em 1843. Creio que deste hymno não existe vestigio, nem foi executado ».

Estes apontamentos me foram enviados pelo P.^o José Joaquim Corrêa de Almeida juntos a uma carta do mesmo com data de 15 de Maio de 1890.

Matinas do Espirito Santo, da Conceição, de Santa Cecilia, de S. José, do S. S. Coração de Jesus.

Diversas missas e credos.

Antiphons para diversas invocações.

Solos ao Pregador.

Diversos Hymnos.

Ladainhas.

Novena das Mercês e de S. Gonçalo.

Diversos Veni, Domine, Gloria Patri para Novenas.

Em 1879 e 1880, eleito provedor da Santa Casa de Misericordia, teve mais uma occasião de exercitar-se na caridade, buscando no desempenho desta missão haver se com zelo e cuidado inexcedivel, quer visitando quotidianamente os hospitaes, consolando enfermos e providenciando de modo a alliviar lhes as penas, quer trabalhando pelo engrandecimento moral e material desse importante estabelecimento pio.

Socio tambem da Conferencia de S. Vicente de Paulo, o virtuoso sacerdote com o exemplo, com a palavra e com os recursos de sua bolsa não se furtava a sacrificios para correr em auxilio do proximo desvalido.

Todas estas qualidades, a austeridade de seu caracter, as privações a que se sujeitava n'uma vida de recolhimento religioso, fugindo a toda a sorte de diversões, que apenas se limitavam á convivencia de 4 ou pouco mais de seus collegas na divinal arte, com os quaes se divertia, em dias determinados na semana, tocando Quartetos, davam-lhe a supremacia dos seres superiores que na sociedade se constituem arbitros de pendencias e de questões intimas.

Assim é que em rompimentos no lar, em difficuldades da vida interna, em desavenças familiares, em materia de sigillo e melindrosa era invocada sua intervenção angelica e bemfazeja; elle, cujo genio alú em questões secundarias, em palestra de amigos, era propenso a contraditar tudo, discutindo com impertinacia e cheio de apprehensões pessimistas, apparecia ali como espirito mediador e conseguia levar tudo ao termo de conciliação.

Ultimamente era capellão da irmandade dos Passos e da confraria do N. Senhora do Rosario, a que servia com tanto prazer como com louvavel exactidão.

D'ahi lhe advinham pequenos pr.ventos; mas contentava-se elle com isso que, ainda assim, dava-lhe para viver, com economia é certo, dispensando parte á caridade e servindo em muitos actos, especialmente em enterros, sem receber estipendio algum.

Espirito culto, dado ás letras era o padre José Maria estudioso; recolhido á seu gabinete eram seus companheiros inseparaveis os livros, sabendo em qualquer materia, maximé nas que mais cabiam

ao seu sagrado ministerio, discutir com criterio e muitos conhecimentos.

Cidadão, era amante de sua terra, jamais fugindo a prestar-lhe o seu concurso valioso.

Na politica filiou-se ao partido conservador, aferrado adepto á antiga bandeira da ordem, legalidade e respeito ao principio autoritario.

Não pertencia á nuance dos conservadores, que deixam enxertar na doutrina antiga idéas que mais cabem n'um programma liberal; legitimista convicto, em vez de aceitar as innovações modernas, seu espirito pedia ao absolutismo que, na sua opinião, julgava mais consentaneo com o bem estar e tranquillidade dos povos.

Conhecedor do pendor humano e da influencia que essas leis liberrimas operam na sociedade, desejava para o seu paiz o desenvolvimento natural, lento e pacifico, respeitando as jerarchias em que cada um se colloca por virtude e saber.

As evoluções porque viu passar seu partido trouxeram-lhe o desanimo e a indiferença.

Desde então abandonou os arraias de politico militante, sem abjurar dos seus principios e postergar as suas convicções inabalaveis.

Ultimos tempos

Logo depois que se ordenara, pode-se dizer, começou a soffrer em sua saude o illustre sacerdote.

Entregue a dieta rigorosa, sujeitando-se ás prescrições hygienicas, pudera prolongar sua vida até 67 annos e 5 mezes.

Ha 3 mezes, indo ao jardim poder alguns arvoredos, cahiu de altura consideravel; e desde então dia por dia foram se aggravando seus incommodos, contra os quaes procurara agir sua vontade de ferro, que afinal teve de succumbir á fraqueza do seu corpo alquebrado e quasi sem poder mover-se. Menos de oito dias guardou o leito.

Conheceu afinal não haver mais que lutar e entregou-se ás mãos de Deus, pedindo e recebendo todos os soccorros espirituaes, vendo seu leito acercado dos extremos parentes e de todo o povo, que de joelhos o rodeava no doloroso transe.

Com os olhos fechados, n'um gemer cruciante exprimindo apenas os soffrimentos do corpo, respondeu, em ultimas palavras que proferiu, ao medico que perguntava o que sentia:

— Sinto-me morrer, doutor.

Vinte e quatro horas depois jazia seu corpo exanime; e a cidade de seu nascimento, consternada, cobria de beijos e lagrimas os pés do virtuoso padre, que se passara á vida de além tumulo.

Beati mortui, qui in domino moriuntur.

O sabimento funebre se effectuou no dia seguinte (23 de Janeiro de 1887) comparecendo ao acto religioso as Ordens Terceiras de S. Francisco de Assis e Carmo, as irmandades do Rosario, Sacramento, Passos, Boa Morte, Almas, S. Gonçalo e Mercês.

Immenso prestito, grande concurso de povo nas ruas por onde passou o cortejo funebre e na igreja a assistir a missa solemne e encomendação; e depois no acompanhamento ao cemiterio.

Requiescat in pace.

Testamento

Damos aqui em seguida o testamento do pranteado sacerdote.

O estylo é o homem, disse um grande pensador: pelo testamento do padre José Maria Xavier — conhece-se seu character, seu espirito e suas eximias virtudes.

Eil-o, como chave de ouro a fechar estas toscas linhas.

In nomine domini amen

« Aproveitando eu, abaixo assignado, o conhecimento consciencioso que ora tenho do meo estado normal de saude e de intelligencia regular, escrevo aqui reflectidamente o meo laconico Testamento Civil.

E começo, como Sacerdote orthodoxo, por fazer e confirmar a minha solemne Profissão de fé implicita e adherente a todos os Dogmas e ensinamentos da nossa Santa Madre Igreja Catholica e Apostolica Romana, abraçando, com Ella, toda a Verdade revelada e luz interpretada, e, com Ella, reprovando e anathematizando todo o erro opposto, heresia, impiedade, proposições, sociedades e systemas condemnados. Assim... até o derradeiro suspiro.

A todas as pessoas que tenham por ventura qualquer resentimento ou offensa de mim eu peço perdão; e como jamais guardel, nem guardo, semelhantes sentimentos contra ninguém, seria ocioso agora o meo perdão. São meus testamenteiros os meus Sobrinhos Daniel Antonio de Paiva, Antonio Gomes Pedroso e Antonio Justianno de Paiva, successivamente: premio a vintena legal: prazo para contas

um anno. Por minha pobre Alma dir-se-hão as Missas de corpo presente possíveis no logar; depois quero mais dez Missas segundo minha intenção, e outras dez para suffragar meus paes e irmãs fallecidas.

A' minha irmã Marianna Guilhermina da Camara eu faço usufructuaria dos remanescentes de meus poucos bens; e a todos os meus nove Sobrinhos e Sobrinhas (ou os que existirem) eu instituo herdeiros iguaes dos meus bens por morte della. Proponho á Mesa da Santa Casa de Misericordia desta cidade o seguinte contracto: se esta Casa se obrigar a fazer commemorar o meo anniversario, cada anno com uma Missa perpetuamente, o meo testamenteiro fará transferir e averbar em nome da mesma Casa a unica Apolice que eu possuo de um conto de réis da divida publica n. 39.897. Para algumas outras minudencias dirijo, nesta data, uma *Carta de consciencia* ao meo testamenteiro, de cuja prestação de contas, nesta parte requerio, seja elle dispensado.

Quanto ao meo corpo, materia inerte e putrida, e que servio como instrumento de peccado por mais de sessenta annos, merecia (philosophicamente fallando) ser agora atirado para o esterquilinio publico, bem entaipado para não infeccionar aos transeuntes sobreviventes; (simples questão de salubridade ou hygiene publica); mas como alem do dogma da futura resurreição da carne, o corpo servio igualmente de morada a um espirito, intelligente, responsavel e incorruptivel, e com este recebeu conjunctamente sacramentos e varias Unções sagradas, quer a Santa Igreja, com todo o fundamento e sabedoria, que este corpo seja acercado de respeitos, e sepultado em terreno benzido.

Eu de bom grado obedeco á Igreja sem restricções, recommendo, ainda assim toia a ausencia de pompa e muita simplicidade: mortalha de padre lisa, caixão coberto de lã preta, sem galões, tendo a cruz branca sacerdotal: enterro diurno segundo o ritual Romano, sem preceder convite algum de prestito, excepto o clero e a simples chamada do sino; e a sepultura no Cemiterio do Rosario.

Em vez de coróas, marcha funebre, mausoléu, flores, poesias e necrologios, eu prefiro, e peço, pelo amor de Deos e por caridade, alguns Padre Nossos e outros suffragios constantes.

Eis o meo Testamento legalizado que os Tribunaes farão executar. S. João d'El-Rei, 13 de Junho de 1885. — Padre José Maria Xavier.

=====

O JORNALISMO EM SABARÁ

(Ao illustre Dr. Nelson Coelho de Senna)

A imprensa periodica, na cidade de Sabará, tem sido representada, chronologicamente, pelos jornaes constantes da relação abaixo mencionada.

Nella indico, tanto quanto me foi possível, além do anno, o mez e dia em que appareceram as diversas publicações periodicas.

Um serviço de tal natureza, quasi sem elementos, provavelmente conterà lacunas; mas, mesmo assim, o publico, a fim de provocar da parte dos competentes e especialmente de tantos sabarenses illustres, os quaes, bem convicto estou, não deixarão de fazer as devidas rectificações ou additamentos justificados.

Com isto prestarão um importante subsidio á historia da Imprensa Mineira e a tão tradicional cidade uma merecida homenagem, a que, por tantos titulos, tem de seus filhos incontestavel direito.

1. *O Athleta Sabarense*. (1.) 1832

(1) Deste periodico possui um exemplar que remetti para o Archivo Publico Mineiro. Como curiosidade bibliographica reproduzo aqui, como specimen, o seu titulo — frontispicio:

N. 10. *O Athleta Sabarense*. 132
Sexta-feira, 14 de setembro.

Subscreve-se para esta folha, que sahirá uma vez por semana, a \$7 0 réis por trimestre, pagos adiantados em casa dos Srs. Valeriano Manso dos Reis Coelho e Feliciano Ferraz Costa e vendem-se os numeros avulsos a 60 réis.

Melhor nos é morrer na dura guerra,
Do que ver nossa Patria escravizada.

..